



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

REQUERIMENTO

Autor: Todos os Vereadores

Encaminhamento: Escola Técnica de Agricultura Leonel de Moura Brizola em Viamão (ETA)

Data: 29/11/2023

Hora: 14:26

EXPEDIENTE N.º 084/2023

Recebido por: Jessa Brito.

Exmo. S.º

EDUARDO VERARDI

DD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Mostardas/RS

Senhor Presidente:

Os vereadores que a este subscrevem, vem nesta oportunidade solicitar que após ouvido em Plenário e colocado em votação, que seja encaminhado **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO pelos 113 Anos da Escola Técnica de Agricultura Leonel de Moura Brizola em Viamão**

A presente moção tem como objetivo expressar os mais sinceros parabéns à Escola, pelos seus impressionantes 113 anos de dedicação à formação técnica na área da agricultura e da pecuária.

Fundada em 8 de novembro de 1910, a escola trilhou um caminho notável, evoluindo de um modesto curso de capatazia rural para uma instituição de renome, oferecendo oportunidades educacionais a jovens das mais diversas regiões do Estado e do País. Ao longo dos anos, a ETA, como é conhecida, expandiu suas frentes e atividades, tornando-se um centro de excelência que prepara seus alunos não apenas teoricamente, mas também através de experiências práticas fundamentais.

A ETA não se limita apenas ao papel educacional; ela se destaca como um agente de transformação social. Ao acolher alunos de dezenas de municípios gaúchos e até mesmo de outros estados, incluindo jovens de baixa e média renda, a escola demonstra um comprometimento inabalável com a filosofia de que ninguém deve ser privado do direito à educação por questões financeiras.

Uma parte significativa da trajetória da ETA é marcada pelos famosos Ranchos, que desempenharam um papel crucial na vida dos estudantes. Com mais de 30 ranchos em seu auge, essas instalações proporcionavam abrigo e um ambiente propício para estudos, histórias compartilhadas e momentos de convívio. Construídos em diversos estilos, os ranchos eram verdadeiros refúgios, equipados com lareiras que ofereciam calor nos dias rigorosos de inverno, além de água quente para o chimarrão e o café.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

A história dos ranchos remonta ao pioneiro fogo de chão ao pé de uma figueira, que evoluiu para a construção de pequenas choupanas com materiais simples, como barro, taquara e capim santa-fé. O Rancho São Jerônimo, o primeiro a ser erguido em 1939, tornou-se um marco na tradição da ETA, com Leonel de Moura Brizola, formado em 1938, sendo um dos idealizadores e membros notáveis. É inspirador ver que, mesmo após mais de 78 anos, os ex-componentes dos ranchos se reuniram para reconstruir e preservar esse legado. A iniciativa de manter viva a história desses locais é uma demonstração do comprometimento dos ex-alunos em preservar as tradições e a força da ETA ao longo do tempo.

Segundo o historiador, ex-aluno e professor da ETA, professor Mozart Pereira Soares, em seu livro ETA – Escola Técnica de Agricultura Dr. João Simplicio Alves de Carvalho – Uma Contribuição para a história, nos oferece um relato sobre os ranchos: "Entre as singularidades da Escola Técnica da Agricultura, figuram os Ranchos. Não se tem notícia da existência de entidade similar, em parte alguma, seja em instituição de ensino ou de outra natureza. Segundo uma vaga tradição, o primeiro Rancho surgiu em 1919 e se chamou São Jerônimo, provavelmente por contar entre seus organizadores com um ou mais elementos originários daquele município gaúcho. Como os atuais, o São Jerônimo seria o resultado natural de um pequeno grupo de amigos, reunidos à sombra das árvores, para conversar e tomar chimarrão, nos intervalos das aulas. Em geral os ranchos refletiam o estilo das comunidades de origem dos elementos predominantes em sua composição. Embora moldados sobre um plano comum, cada Rancho é uma peça de feição própria. Todos apresentam um salão de reunião, lareira, pequena cozinha com fogão de chão ou fogão a lenha, cadeira para os componentes e visitas, estandes para livros, pequenas mesas para estudos, além de objetos decorativos nas paredes. Nestas ainda se registram lembranças de antigos ocupantes do Rancho, com seu nome, apelido e procedência. Não raro, artista de talento imprimem, nos móveis ou muros, retratos ou caricaturas, constituindo uma parte da história viva do Rancho. No exterior a presença do jardim é constante. Os Ranchos abrangendo todas as áreas vagas nos arredores da Escola constituem, no mínimo, uma moldura decorativa para as edificações. Arquitetonicamente os Ranchos resumem, aproximadamente, a evolução da moradia rústica do Rio Grande do Sul".

Em que pese o relato do professor Mozart P. Soares, é importante destacar que os Ranchos são atrativos especiais na escola. Pela tradição que ostentam e a importância que se constituem na formação dos alunos, são muito visitados, inclusive por turistas de outros estados.

Os Ranchos que ao longo de todos esses anos fizeram parte desta história são: Amizade, Uirapuru, Inferninho, Fronteira, Castelo, Frankstein, Centauro, Granada, Sinuelo, Gaudério, Saudade, Estrela do Sul, Interveiro, Planalto, Sepé Tiaraju, Deko, Ventania, Chaparral, Tamanco Velho, Cacimba Velha, Querência, Figueirinha, Laredo, Guarani, Tropeiro, Três de Maio, Solar dos Inocentes, São Jerônimo, Minuano, Farroupilha, Bonanza e Quero-Quero.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

Por entender da importância dos referidos elementos na formação de centenas de pessoas, do valor histórico e cultural que representam, a Assembleia Legislativa aprovou, em 13 de maio de 2003, a Lei n.º 11918/03, de autoria do Deputado Estadual Giovani Cherini, sancionada pelo governador em 04/06/2003, que declara os referidos Ranchos como patrimônio histórico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul.

No dia 28 de setembro de 1916, um grupo de jovens estudantes do então Curso dos Capatazes Rurais teve a ideia de criar um grupo de mobilização. Lançada em terra fértil, a semente germinou e virou ideia concreta. Estava fundado o grêmio estudantil, atual Centro dos Estudantes dos Cursos Agrotécnicos (CECAT), entidade que completou em 2009 noventa e três anos na congregação dos alunos da Escola Estadual Dr. João Simplício Alves de Carvalho, a ETA, sempre defendendo seus interesses e mantendo entre eles um clima de harmonia e cordialidade. Foram os associados que, ao através do trabalho, dedicação e luta constante, deram ao CECAT patrimônio e respeito ao longo de sua existência. O CECAT foi uma entidade que esteve presente nas lutas dos estudantes e na construção de ações integradoras e de impacto positivo na ETA. Editava o jornal "O Agro-Técnico", organizava o time de futebol, promovendo ações culturais, enfim, um verdadeiro espaço de formação de cidadania.

Em 6 de outubro de 1957 foi fundado o CTG Vaqueanos da Cultura. O lema do CTG é "Pelo Rio Grande Tradição e Cultura". Em 1967, ocorreu a transferência da sede do CTG da Escola Canadá para a ETA, sob a liderança de Nair Vieira Sores (Tio Nair). Nesse mesmo ano, foi organizada a 1ª Semana Farroupilha de Viamão. O Acampamento Farroupilha, na Praça Central, próximo à Grande Figueira, testemunhou a construção de um rancho coberto com Capim Santa Fé. Esse espaço abrigava uma cozinha campeira e os peões e prendas responsáveis pela Troca de Ronda na Guarda da Chama Crioula, que permaneceu acesa de 13 a 20 de setembro. As Rondas Crioulas diurnas contavam com a participação dos colegiais, prendas e peões do CTG Vaqueanos da Cultura-ETA, CTG Pealo da Estância-Vila Santa Izabel, CTG Chaleira Preta-Lomba Tarumã e CTG Centauro dos Pampas-Seminário Maior de Viamão. À noite, a guarda era realizada pela Brigada Militar.

Os festejos Farroupilhas incluíram um fandango abrilhantado pela dupla de gaiteiros Edson Dutra e Frutuoso Araújo, marcando o início dos Serranos. O evento culminou com um desfile cívico e uma missa crioula oficiada pelo Padre Paulo Aripe, conhecido como o Potrilho de Uruguaiana.

No ano seguinte, em 1968, com o apoio da Direção da ETA, Secretaria Estaduais de Educação e da Agricultura, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores de Viamão, Comércio em Geral de Viamão e especialmente a Comunidade do Passo do Vigário (que emprestou animais para montaria e gado para laçar) e com a patronagem de Francisco Rubem Batista, foi realizado o 2º Rodeio Estadual de Viamão em maio de 1968. Além disso, foram formadas invernadas de danças adulto e mirim e realizada a 2ª Semana Farroupilha de Viamão.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MOSTARDAS

E neste período, muitos foram os mostardenses e tavaresenses que tiveram na ETA a única oportunidade de poder estudar e ter uma profissão. Foram várias as gerações de técnicos agrícolas da nossa região formados na escola e que hoje desempenham funções importantes aqui no município e em diversos municípios do Estado e do País.

Que esses 113 anos sejam apenas o prelúdio de uma jornada contínua de sucesso e inovação para a Escola Técnica de Agricultura Leonel de Moura Brizola. Parabéns por contribuir significativamente para o desenvolvimento educacional, social e econômico de nosso Estado e do país. Que os próximos anos sejam repletos de realizações e conquistas.

Cordialmente,

Mostardas, 09 de novembro de 2023.

EDUARDO VERARDI
Vereador – Progressistas

JORGE AMARO
Vereador – Progressistas

MARNE VITORINO
Vereador – PSDB

ANELISE LIZ
Vereadora – Progressistas

EDINEI MACHADO
Vereador – Progressistas

FLAVIO MANO
Vereador – PSDB

DANGELO MOTTA
Vereador – PDT

JÚNIOR PEREIRA
Vereador – PDT

TONI ARAÚJO
Vereador – MDB